

Crédito em tarifa de gás passa de R\$ 2 bi

A devolução de créditos tributários para os consumidores poderá não ficar restrita à energia elétrica e valer também para o gás canalizado. Levantamento inédito da Abrace (Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia), obtido pelo Jornal Valor Econômico, identificou mais de R\$ 2 bilhões recolhidos indevidamente em PIS/Cofins pelas distribuidoras de gás.

Quase metade disso diz respeito à Comgás (SP). No ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins é válida desde março de 2017, quando foi fixada a tese de repercussão geral sobre o assunto. Os valores cobrados a mais, durante esse período, devem ser reembolsados.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já tem usado parcialmente esses créditos tributários para aliviar os reajustes das contas de luz. Um projeto de lei foi aprovado pelo Senado, nesta semana, a fim de repassar integralmente para os consumidores a devolução de R\$ 60 bilhões. Falta análise pela Câmara.

As distribuidoras de energia alegam ter direito a uma parte dos valores. No caso da distribuição de gás canalizado, um serviço onde as concessões são estaduais, a discussão ainda é embrionária. Apenas uma agência reguladora do Paraná abriu uma tomada de subsídios para recolher contribuições públicas sobre formas de evolução do crédito tributário. Nos demais Estados, nenhum passo foi dado sobre o assunto.

A Abrace argumenta que os consumidores pagaram PIS/Cofins

a mais em suas tarifas de gás e devem ser os principais beneficiários do reembolso. A União já tem reduzido esses créditos do recolhimento de tributos pelas distribuidoras. A Compagás (PR) informou à agência local, por exemplo, que a previsão é de que a Receita Federal compense integralmente os valores em prazo de 50 meses. Maior distribuidora do país, a Comgás teria R\$ 955 milhões em créditos. Se tudo isso fosse repassado aos consumidores em apenas um ano, haveria desconto de 8,3% na tarifa final, conforme os cálculos do diretor de gás natural da Abrace, Adrianno Lorenzon.

"Vamos iniciar o trabalho de apuração dos valores de forma detalhada e pedir que cada agência reguladora estadual comece a definir o modo de ressarcimento aos consumidores, que foram os responsáveis pelo pagamento indevido de PIS/Cofins com a incidência de ICMS", diz Lorenzon.

Já a Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), está se movimentando com outras associações empresariais, para que o setor industrial também seja beneficiado com esses créditos. "Estamos abrindo diálogo no sentido de discutir junto com a Arsesp, essa questão, que tem como objetivo beneficiar toda indústria consumidora do gás natural", destacou Luís Fernando Quilici diretor de Relações Institucionais da ASPACER. De acordo com as entidades setoriais, esse processo envolve a definição de metodologia e a apuração de eventuais valores controversos (em disputa entre distribuidoras e consumidores). A Arsesp até o momento não abriu consulta pública a respeito.



Arsesp publica novo aumento na área de concessão da Comgás

A Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) publicou nesta semana, a nova atualização do repasse do custo de gás e da conta gráfica nas tarifas da Comgás, a ser aplicada a partir de 10 de Junho de 2022.

Conforme Deliberação, 1.294/2022 de 1 de Junho de 2022, nessa nova atualização de valores, o aumento para indústria que tem consumo acima de 10.000.000 m³, foi de 18,4%, para consumo até 1.000.000m³, a variação no custo ficou em 17,6% e ainda no segmento industrial, com consumo até 50.000m³, a

majoração ficou em 13,8%. Na última atualização, que ocorreu em Março deste ano, o aumento para indústria chegou ao teto de 15,9%.

Confira neste link ([clique aqui](#)) a deliberação completa publicada pela Arsesp

SEGMENTO	CONSUMO	Fatura em mar/22	Fatura em jun/22	Var. R\$	Var. %
Industrial	50.000 m ³ /mês	R\$ 252.833,90	R\$ 287.735,14	+R\$ 34.901,24	13,8%
Industrial	1.000.000 m ³ /mês	R\$ 3.968.008,60	R\$ 4.666.033,48	+R\$ 698.024,88	17,6%
Industrial	10.000.000 m ³ /mês	R\$ 38.034.497,24	R\$ 45.014.746,05	+R\$ 6.980.248,82	18,4%
GNV	Postos	R\$ 3,76	R\$ 4,46	+R\$ 0,70	18,6%

Fonte: ARSESP.

Vendas reais da indústria paulista avançam após dois meses de contração

As vendas reais da indústria de transformação paulista avançaram 2,3% no mês de abril na comparação com março, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura Fiesp/Ciesp. Com o resultado, as vendas reais do setor têm elevação após dois meses de retração (-1,2% em fevereiro e -1,0% em março). Neste item de vendas, os setores de produtos químicos, de alimentos e de minerais não metálicos foram destaques positivos no mês com crescimentos de 15,1%, 10,3% e 6,0% respectivamente, na comparação com o mês imediatamente anterior.

Vale destacar que os setores de alimentos e de minerais não metálicos registraram perdas entre dezembro e março (-13,6% e -5,1%, respectivamente). Já o total de vendas do setor de produtos químicos, apesar do crescimento, permanece inferior em

2,5% em relação a mesma base de comparação. Todos os dados estão com ajuste sazonal.

As horas trabalhadas na produção também cresceram no mês no dado dessazonalizado. A variação foi de 1,6% em abril frente a estabilidade do mês de março.

Já os salários reais médios reduziram em 0,8% na leitura de abril, assim como o NUCI que também variou negativamente ao encerrar em 79,9% (-0,4 p.p.), dados dessazonalizados. Apesar dos bons resultados de vendas no mês de abril, o baixo dinamismo da atividade industrial deverá prevalecer nos próximos meses. A persistência dos desequilíbrios na cadeia de suprimentos, a elevada pressão de custos, e o forte aperto monetário serão entraves para a dinâmica industrial. (CIESP)

Estados propõem elevar carga tributária sobre petroleiras para bancar desoneração de ICMS

Os secretários dos estados apresentaram uma proposta ao Senado de aumentar a alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) do setor de petróleo para 20% a 30%, atrelada ao preço do barril. Hoje, a alíquota base é de 9%, com direito a abatimentos de parte de custos e investimentos.

O objetivo, justificam os estados, é abrir uma nova fonte de receitas à União e, assim, permitir a montagem de um fundo para compensar a queda de arrecadação estadual prevista com

o PLP 18/2022.

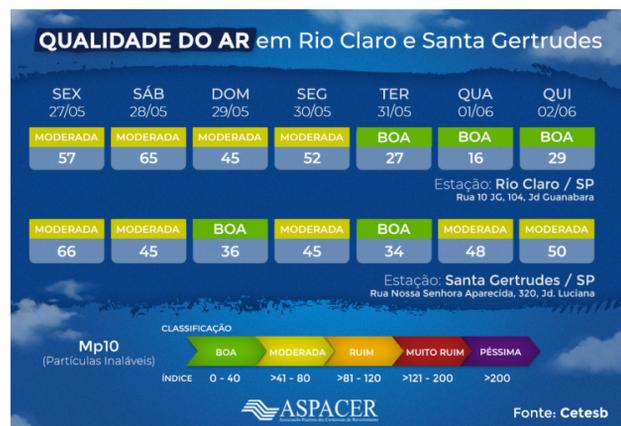
A matéria, já aprovada na Câmara, fixa um teto para a alíquota de ICMS cobrada sobre combustíveis, energia elétrica, transporte e telecomunicações nos estados. As propostas dos governadores foram reunidas em um substitutivo enviado pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) ao Senado. A sugestão, contudo, encontra resistências entre os senadores.

Karina Revestimentos inaugura showroom

Nesta sexta-feira, 3 de junho, a Karina Revestimentos inaugura hoje a tarde seu showroom de produtos na fábrica de Cordeirópolis. No local, haverá uma recepção para convidados, autoridades, colaboradores da empresa, equipe de representantes comerciais e fornecedores. De acordo com a diretoria da Karina, esse novo espaço tem como objetivo aproximar a empresa com os clientes do Brasil e do exterior, com um projeto atual e estilo industrial, servindo também de referência para futuros showrooms em pontos de venda.



Espaço tem como objetivo aproximar empresa de clientes



PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB.



Atuar em Recursos Humanos é sinônimo de Desafio, Superação, Empatia e Resiliência! Parabéns pelo Dia do Profissional de RH.

03/06 - Dia do Profissional de RH

ASPACER Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento

SINCER SINCRONIZANDO AS ORGANIZAÇÕES DE CONSTRUÇÃO DO MOBILIÁRIO E DE CERÂMICAS DE SANTA GERTRUDES